



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3832 - LINGUISTICA I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Formalismo chomskyano: a gramática gerativo-transformacional. Estudos funcionalistas na Europa e na América. Labov e o estudo da fala pela Sociolinguística. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais.

### I. Objetivos

Estudar os pressupostos que sustentam o Gerativismo, o Funcionalismo e a Sociolinguística e que orientam o posicionamento dessas teorias em relação aos estudos da linguagem. Discutir questões relacionadas à História e à Cultura Afro- Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais, considerando a forma como essa discussão atravessa e se materializa na e pela linguagem.

Rever alguns aspectos do estruturalismo americano de modo a melhor situar o surgimento e desenvolvimento da Linguística Gerativa;

Estudar o Gerativismo chomskyano;

Discutir a concepção de língua a partir do ponto de vista funcional;

Estudar o Funcionalismo no interior da linguística;

Estudar e discutir os pressupostos da Sociolinguística;

Promover a discussão – fundamentada nas dimensões histórica, social e linguística oriundas da realidade brasileira – das relações

étnico-raciais apresentando a necessidade de se romper com o acervo tradicional do currículo universitário e escolar como referencial único na construção do conhecimento.

Abordar o preconceito, o racismo e a estratificação linguístico-social existente.

Trabalhar a prática por meio da análise de materiais didáticos, textos midiáticos, entre outros que se façam importante para a formação dos acadêmicos.

### II. Programa

O Gerativo Chomskyano;

A natureza biológica da linguagem;

A Gramática Gerativo-Transformacional;

Funcionalismo na Europa e na América;

Sociolinguística;

Relação entre língua e sociedade;

Fenômenos variáveis do português brasileiro;

História e Cultura Afro- Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais a partir da realidade linguística existente no Brasil.

Análise e discussão de materiais didáticos e textos diversos em circulação no meio social a partir das abordagens formalistas, funcionalistas e da sociolinguística. Esse trabalho poderá ser feito também com textos que discutam questões étnico-raciais.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas realizadas a partir da relação entre teoria e prática e na interlocução com os acadêmicos. A disciplina possui 40 horas de prática como componente curricular que será realizada a partir do levantamento, análise e interpretação de materiais didáticos e textos diversos em circulação nos espaços sociais. Faremos reflexões desses materiais e serão propostas atividades de resolução de situações-problema associadas aos processos de ensino-aprendizagem. Durante o desenvolvimento da disciplina, a participação dos alunos será fundamental. Os materiais para leitura, discussão e desenvolvimento de atividades serão disponibilizados por e-mail e/ou na Plataforma Moodle Unicentro.

A disciplina prevê que as atividades utilizem o moodle como ferramenta de ensino-aprendizagem\*\*

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação, tanto para a parte teórica como para o conteúdo referente à prática como componente curricular, será realizada ao longo de todo o processo. São previstas avaliações individuais escritas, apresentação de seminários e trabalhos que pontuem a capacidade de leitura e reflexão do discente, bem como sua habilidade em trabalhar coletivamente.

Critérios de avaliação: Para todas as atividades avaliativas, os critérios gerais de avaliação serão: a clareza na exposição, o entendimento ao tema proposto e a organização geral da atividade.

Cronograma de avaliação: As atividades serão avaliadas, sempre que possível, na medida em que são entregues pelos discentes. A titular da disciplina, a seu critério, poderá conceder ao discente a oportunidade de refazer atividades, após orientação.

Recuperação paralela: Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: uma prova escrita ao final de cada semestre. Dependendo do desenvolvimento da disciplina, poderão ser solicitados outros tipos de avaliação, tais como trabalhos escritos, a serem definidos pela professora da disciplina.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3832 - LINGUISTICA I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### V. Bibliografia

#### Básica

- BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2004.  
BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.  
GONZALEZ, L. Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos. Rio Janeiro: Zahar, 2020.  
KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.  
LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.  
MARTELOTTA, M. E. Et al. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.  
NARO, A. J. e SCHERRE, M.M.P. Origens do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Parábola, 2007.  
NASCIMENTO, A. O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.  
NASCIMENTO, G. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.  
NEVES, M. H. M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

#### Complementar

- BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  
BAGNO, M. A norma oculta. 4ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.  
BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna. A Sociolinguística em Sala de Aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
CHOMSKY, N. Linguagem e mente. Brasília: UNB, 1998.  
COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. Uma História das ideias linguística. São Paulo: Contexto, 2017.  
DUCROT, Oswald. Estruturalismo e linguística. 2. ed., São Paulo: Cultrix, 1973 [1968].  
FIORIN, J. L. ET al. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.  
GUIMARÃES, M. Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.  
MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 1999.  
MOLICA, Maria Cecília; FERRAZAREZI, Celso. Sociolinguística, sociolinguísticas: uma introdução. São Paulo: editora contexto, 2016.  
NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à Linguística II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. P. 81-110.  
NEVES, M. H. M. Gramática do português falado - vol. 7 - novos estudos. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.  
ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2002.  
OTHERO, G. A.; KENEDY, E. Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015.  
OLIVEIRA, R. P. de. Formalismos na linguística: uma reflexão crítica. In: MUSSALIN, F., BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, v. 3, 219-250.  
PAVEAU, M. A. & SARFATI. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. Traduzido por Rosário Gregolin et al. São Paulo: Clara Luz, 2006. Tradução de: Les grandes théories de la linguistique.  
SAUSSURE, F. (1995). Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix.  
ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org). Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 09

**Data:** 17/05/2023